

Escassez de formação continuada de docentes de ciências do município de Mossoró no nordeste brasileiro

Lack of continuing education in teaching of sciences in the City of Mossoro in notheastern Brazil

Escasez de educación continua en docentes de ciencias en el Municipio de Mossoró en el nordeste brasileño

Recebido: 22/04/2020 | Revisado: 29/04/2020 | Aceito: 30/04/2020 | Publicado: 05/05/2020

Anne Caroline Brito Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6305-6747>

E-mail: annecbrito@outlook.com

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil

Isabel Cristina da Csta Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3510-1875>

Secretaria do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: bel.cris@outlook.com

José Maria Damasceno Silva Neto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1031-8843>

E-mail: nettodamasceno@hotmail.com

Secretaria do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil

João Paulo Costa Fernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0592-1979>

E-mail: jpcostatkd@gmail.com

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil

Rayanne Farias Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9017-8325>

Secretaria do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: rayanne.farias@yahoo.com.br

João Felipe Vieira Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5156-1233>

Universidade Federal do Paraná, Brasil

E-mail: joaofelipe_12@hotmail.com

Rafael Leandro Fernandes Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4422-2206>

Instituto Federal do Ceará, Brasil

E-mail: rafael.melo@ifce.edu.br

Resumo

O processo de formação inicial e continuada de docentes é de extrema importância para o sucesso da carreira profissional. No entanto, é comumente relatada presença de profissionais lecionando disciplinas distintas da sua área de formação e também se observa profissionais sem formação continuada. Fatores como estes podem interferir diretamente na qualidade do ensino e da aprendizagem dos discentes. Dessa forma, o estudo teve como objetivo traçar o perfil socioprofissional e investigar a formação inicial e continuada de docentes da disciplina de Ciências que lecionam na rede estadual do município de Mossoró-RN. Para isso, foi realizado um estudo transversal, descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, sendo a população alvo professores da disciplina de Ciências de 20 escolas da rede estadual de Mossoró-RN. Pode-se observar que a faixa etária predominante dos professores é entre 36-45 anos (57,2%), a maioria são mulheres (57%), o estado do civil mais frequente é casado (42%), 56% dos profissionais possuem filhos. Em relação ao regime de trabalho, 57% possuem uma carga horária de 60 horas semanais, complementam a carga horária com outra disciplina e possuem entre 5-10 anos de carreira docente. Quando avaliado a formação inicial, pode-se observar que todos os profissionais realizaram curso superior na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte e que 57% são licenciados em Ciências Biológicas. Por fim, quando avaliada a formação continuada, observa-se que 71% fizeram cursos de pós-graduação da modalidade especialização, porém não realizam atividades contínuas de formação. Dessa forma, observa-se que a maioria dos profissionais que lecionam a disciplina de Ciências na rede estadual do município de Mossoró-RN, possui formação inicial e continuada, porém sentem falta de cursos de formação para reciclagem de conhecimento. Desse modo, o trabalho propõe a criação de projetos de intervenção participativos que nos quais se integrem os professores da rede pública e sua atualização dos seus conhecimentos.

Palavras-chave: Ciências; Ensino fundamental; Formação docente; Perfil docente.

Abstract

The process of initial and continuing document formation is extremely important for the success of your professional career. However, it is commonly reported the presence of professionals teaching different disciplines in their area of training and there are also professionals without continuing education. Factors like these can directly interfere with the quality of students' teaching and learning. Thus, the presente study aimed to outline the socio-professional profile and investigate the initial and continuing education of teachers in the Science discipline who teach in the state network of the municipality of Mossoró-RN. For this, a cross-sectional, descriptive, retrospective study with a quantitative approach was carried out, with the target population being teachers of the Science discipline of 20 schools in the state network of Mossoró-RN. It can be seen that the predominant age group of teachers is between 36-45 years (57.2%), the majority are women (57%), the most frequent civil status is married (42%), 56% of professionals have childrens. In relation to the work regime, 57% have a workload of 60 hours per week, complement the workload with another discipline and have between 5-10 years of teaching career. When the initial training is evaluated, it can be seen that all professionals have completed higher education at the State University of Rio Grande do Norte and that 57% have a degree in Biological Sciences. Finally, when evaluating continuing education, it is observed that 71% took graduate courses in the specialization modality, but do not carry out continuous training activities. Thus, it is observed that most professionals who teach the discipline of Sciences in the state network of the city of Mossoró-RN, have initial and continuing training, but they miss training courses for recycling knowledge. Thus, the work proposes the creation of participatory intervention projects that integrate public school teachers to update their knowledge.

Keywords: Sciences; Elementary School; Teacher training; Teacher profile.

Resumen

El proceso de formación inicial y continua de los docentes es extremadamente importante para el éxito de la carrera profesional. Sin embargo, es común relacionar la presencia de profesionales que enseñan diferentes disciplinas en su área de capacitación y también observar profesionales sin educación continua. Factores como estos pueden interferir directamente con la calidad de la enseñanza y el aprendizaje de los estudiantes. Por lo tanto, el presente estudio tuvo como objetivo esbozar el perfil socioprofesional e investigar la educación inicial y continua de los docentes en la disciplina de ciencias que enseñan en la red estatal del municipio de Mossoró-RN. Para esto, se realizó un estudio transversal, descriptivo,

retrospectivo con un enfoque cuantitativo, con la población objetivo como docentes de la disciplina de ciencias de 20 escuelas en la red estatal de Mossoró-RN. Se puede observar que el grupo de edad predominante de los maestros es entre 36-45 años (57.2%), la mayoría son mujeres (57%), el estado civil más frecuente es casado (42%), 56% de los profesionales tener hijos. El cuanto al régimen laboral, el 57% tiene una carga de trabajo de 60 horas por semana, complementa la carga de trabajo con outra disciplina y tiene entre 5 y 10 años de carrera docente. Cuando se evalúa la capacitación inicial, se puede ver que todos los profesionales han completado la educación superior en la Universidad Estatal de Rio Grande do Norte y que el 57% tiene un título en Ciencias Biológicas. Finalmente, al evaluar la educación continua, se observa que el 71% tomó cursos de posgrado en la modalidad de especialización, pero no realiza actividades de capacitación continua. Por lo tanto, se observa que la mayoría de los profesionales que enseñan la disciplina de las Ciencias en la red estatal de la ciudad de Mossoró-RN tienen educación inicial y continua, pero no reciben cursos de capacitación para reciclar conocimientos. Por lo tanto, el trabajo propone la creación de proyectos de intervención participativa que integren a los maestros de escuelas públicas para actualizar sus conocimientos.

Palabras clave: Ciencias; Enseñanza fundamental; Formación del profesorado; Perfil del profesor.

1. Introdução

Durante o processo de construção da carreira docente, a formação inicial é considerada como a forma quase totalitária para qualificação de professores, sendo os profissionais limitados aos cursos de licenciaturas (Diniz-Pereira & Zeichner, 2017). Porém, com o rotineiro dinamismo político, econômico e social, torna-se necessário o profissional estar cada vez mais capacitado para lidar com temas complexos e diversificados (Domingues & Machado, 2020). Para isso, o profissional docente necessita de preparação com cursos de formação inicial de qualidade e formação continuada para reciclagem do conhecimento.

A matriz curricular básica para a formação de um licenciado em Ciências Biológicas é segmentada em duas classes, de acordo com Carvalho e colaboradores (2017). A primeira classe seria as disciplinas com caráter específico, as quais abastecem o licenciando de conteúdo e conhecimento da área (Santos & Melo, 2018). O segundo ramo seriam as disciplinas pedagógicas, que servem como auxílio na busca de metodologias e instrumentos facilitadores do ensino-aprendizado na prática docente (Hurtado et al., 2020).

Além das disciplinas citadas, destacam-se também atividades de formação complementar para os futuros docentes, tais como: estágios, práticas pedagógicas, oficinas, programas de pesquisa e extensão (Alves, 2018). Essas atividades ofertadas nas universidades vão complementar a formação docente, mas isso não é o suficiente para a formação de um bom profissional.

Mesmo que a formação acadêmica dos professores esteja imersa em uma prática cuidadosa, em que o currículo acadêmico é um instrumento bastante arquitetado, a formação profissional consiste numa prática contínua, na qual não deve ser obtida como fato inacabado (Vasconcelos & Oliveira, 2017). O aluno irá estruturar sua vida profissional a partir das suas interações no contexto escolar, (re)construindo o seu modo de ser professor por meio de informações contidas de forma pós-acadêmica na vivência profissional (Rosa et al., 2018).

A efetividade de uma prática profissional ideal na maioria das vezes é ilusória, sendo bastante comum à existência de barreiras para o exercício pleno do magistério, como a fragilidade do material didático, baixa remuneração, o limitado acesso às fontes atualizadas de informação, e a fraca interação com a comunidade científica (Alcantara & Abreu Souza, 2016). Diante destas condições, o profissional fica restrito aos conhecimentos adquiridos durante sua formação inicial.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, registra no Artigo 63 inciso III, que é dever dos institutos de educação superior manter programas de educação continuada para os profissionais da educação nos diferentes níveis (Brasil & Brasil, 1996). Assim, é responsabilidade da universidade servir como um órgão de formação permanente de ensino e capacitação profissional. A formação continuada permite que o professor atualize seus conceitos, práticas e metodologias, contribuindo também para o avanço da ciência e tecnologia (Benedet, 2019). A prática de formação continuada está diretamente relacionada com o avanço da educação.

Sabemos que no Plano Nacional de Educação, estabelecido pelo MEC (Brasil, 2012), consta que para lecionar nas últimas quatro séries do ensino fundamental é necessário possuir um diploma de licenciatura plena. Assim na conjunção de política educacional e na legislação, apontam que a necessidade da graduação plena em Ciências Biológicas para ministrar a disciplina de Ciências é indispensável (Corrêa Pires & Malacarne, 2018). No entanto, nem sempre isso ocorre, sendo comuns profissionais com outras licenciaturas lecionarem Ciências, deixando em aberto quanto à qualidade desse ensino nessas escolas.

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa realizada com professores atuantes da rede pública estadual de ensino do município de Mossoró-RN. Contudo, o presente trabalho

teve como objetivo traçar o perfil socioprofissional e investigar a formação inicial e continuada de docentes da disciplina de ciências que lecionam na rede estadual do município de Mossoró-RN.

2. Metodologia

O estudo realizado trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, retrospectiva, de abordagem quantitativa, com população alvo professores da disciplina de ciências de 20 escolas da rede estadual de Mossoró-RN. Esse estudo seguiu as normas fundamentais conforme descrito por Pereira et al. (2018).

Inicialmente, foram selecionadas vinte escolas públicas da rede estadual existentes no município de Mossoró-RN. Estas foram indicadas por meio de informações concedidas pela 12ª Diretoria Regional de Educação e Cultura, em que foram selecionadas 20 escolas de um total de 41. O critério de seleção foi baseado nas escolas com o maior número de alunos matriculados nas séries do ensino fundamental.

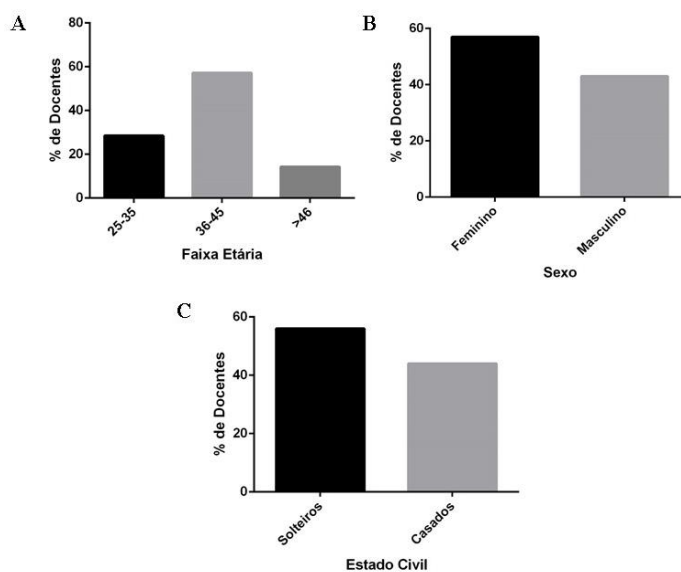
Depois de selecionadas as escolas, foram realizadas visitas para entrega de ofícios solicitando autorização ao diretor para a execução da pesquisa. Após o deferimento de execução, foi agendada uma nova visita de acordo com a disponibilidade de tempo dos professores. Assim, coletaram-se os dados dos professores através de questionários aplicados contendo diferentes tipos questões associadas em três blocos: bloco de socioprofissional, contendo questões com aspectos pessoais e sociais, com o objetivo de buscar dados para traçar o perfil dos docentes; bloco de formação profissional, contendo informação sobre a construção de carreira incluindo a formação inicial; bloco de formação continuada, o qual dá ênfase aos cursos de formação efetuados e a concepção do docente sobre esse tema.

O questionário aplicado continha questões abertas e fechadas e foi aplicado aos docentes da disciplina de Ciências Naturais no ensino fundamental do 6º ao 9º ano, com o intuito de obter informações sobre suas perspectivas quanto à formação continuada e o seu perfil profissional. Como etapa final, os resultados foram catalogados, sistematizados e plotados no *software* GraphPadPrism 6.

3. Resultados e Discussão

Inicialmente, foi caracterizado o perfil dos docentes de ciências na rede pública de ensino na cidade Mossoró-RN, como exposto na Figura 1.

Figura 1. Perfil socioprofissional dos docentes de ciências na rede pública de ensino na cidade de Mossoró-RN.



Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a Figura 1A, a faixa etária observada dos professores que lecionam no ensino fundamental das escolas públicas de Mossoró-RN foi a seguinte: 28,5% estão entre a faixa etária de 25 a 35 anos; 57,2% possuem de 36 a 45 e 14,3% possui mais de 45 anos. A predominância de profissionais com idade superior a 36 anos pode estar associada a uma escassez na nomeação de servidores aprovados em concursos públicos do estado, fazendo com que ocorra a estabilidade dos servidores e sua efetivação no sistema estatutário. A idade média encontrada dos profissionais entrevistados foi de 37 anos, a qual se aproxima com os dados divulgados por Andrade & Falcão (2018) que é a média encontrada para os profissionais docentes foi de 40 anos.

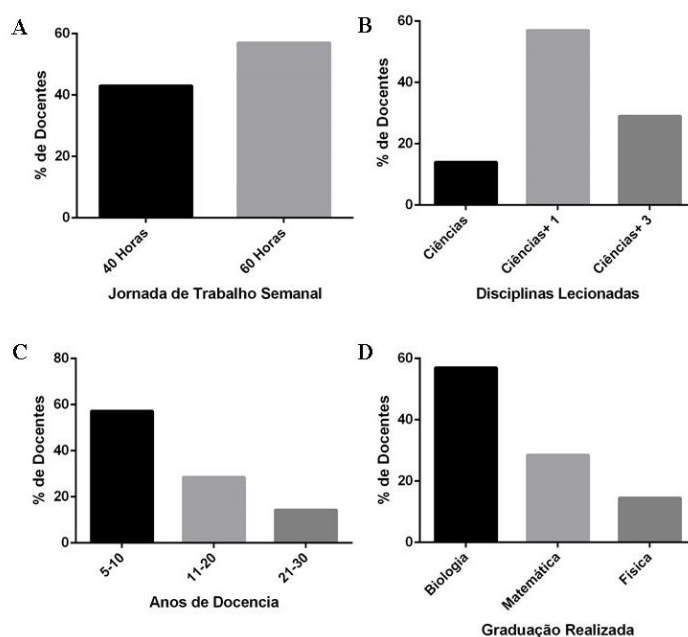
Ao observar a Figura 1B, constatou-se que 57% dos docentes são do sexo feminino e 43% sexo masculino. Já na Figura 1C, com relação ao estado civil desses profissionais, observou-se que 56% são solteiros e 42% casados e com filhos. Essa porcentagem média entre o número de solteiros e casados pode estar relacionada ao fato da existência de profissionais jovens respondentes dos questionários.

Apesar de valores aproximados, o número de mulheres na profissão foi um pouco superior. Estudos sobre a questão do gênero e à docência mostram que existe um condicionamento histórico para as mulheres preferirem à profissão, além de fatores econômicos e os estereótipos atribuídos à mesma (Lima, 2017; Azanha, 2019). O trabalho docente consiste numa categoria essencialmente feminina, sendo a função de professor a que

mais envolve um direcionamento histórico, uma memória e justificativas que invocam diferenças biológicas para dizer ser natural que a mulher opte por essa profissão (Miranda et al., 2020; Francisquini, 2016).

Outro ponto investigado na pesquisa foi a construção da carreira, incluindo a formação inicial e tempo de trabalho dos docentes, como mostra a Figura 2.

Figura 2. Formação inicial e tempo de trabalho dos docentes de ciências na rede pública de ensino na cidade Mossoró-RN.



Fonte: Dados da pesquisa

A figura 2A demonstra que todos os profissionais são concursados da rede estadual, em que 43% têm uma carga horária semanal de 40 horas e 57% com carga horária de 60 horas, com 85% desses profissionais lecionando apenas em uma escola. A alta jornada de trabalho está associada à busca de uma melhor remuneração. O acúmulo de carga horária proporciona uma renda extra para os professores. Associado a isso, o professor inviabiliza seu tempo para a elaboração, correção de avaliações, realização de novos estudos, aperfeiçoamentos conceituais e metodológicos. Comumente, o profissional fica mais propício ao estresse e à Síndrome de *Burnout*, sendo esta um mal que atinge principalmente profissionais da saúde e da educação, causando um cansaço físico e mental (Carlotto & Câmara, 2017; Souza et al., 2018).

Os dados apontam que 14% desses profissionais lecionam apenas a disciplina de Ciências, 57% complementam a carga horária com outra disciplina e 29% pegam três ou mais disciplinas (Figura 2B). De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), existe uma carência de profissionais nas áreas de ciências exatas e naturais, assim os profissionais complementam com o ensino de outras disciplinas para o preenchimento do currículo (Ramos & da Silva, 2018).

Em relação ao tempo de magistério (Figura 2C), pode-se perceber que cerca da metade dos profissionais possuem mais de 11 anos de ensino, isso reflete em uma ampla experiência de trabalho, sendo favorável ao ensino. Porém, de acordo com Lima (2008), esse fato pode ter um contribuinte negativo, pois o ensino de Biologia passa por significativas mudanças conceituais e tecnológicas, as quais não foram necessariamente incorporadas ao cotidiano do professor experiente, ou a sua principal ferramenta de atualização, o livro didático.

Outro ponto avaliado foi a formação acadêmica dos profissionais docentes, apresentado na Figura 2D. Os dados apontam que quase a metade dos professores de ciências não possuem formação em biologia, isso é explicável, pois alguns profissionais necessitam assumir outras disciplinas para a complementação de carga horária ou para suprir a necessidade dos profissionais dessas áreas. Porém, essa prática é contestável quando se trata de qualidade de ensino.

A formação inicial é um exercício indispensável para construção da identidade profissional. Sendo ela um processo formado por um conjunto de créditos vinculados à área de conhecimentos do respectivo curso de formação, acrescidos de créditos referentes à parte pedagógica (Alves, 2017; Quadros-Flores & Raposo-Rivas, 2017). Assim, caso essa etapa não seja efetivada irá ocorrer um declínio de conhecimentos específicos dos profissionais.

Esse encaixe de profissionais com licenciaturas não adequadas, para fins de complementaridade de carga horária é prejudicial para o processo ensino aprendizagem, pois um profissional sem uma qualificação específica poderá deixar brechas quando se tratar de conhecimentos específicos (Lima & Pimenta, 2018). Em um estudo realizado por Santos & Vasconcelos (2019), eles enfatizam esses prejuízos no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que para eles ninguém promove aprendizagem dos conteúdos que não dominam.

Ao observar a negligência em adequar a área da formação dos professores a sua disciplina específica, pode-se implicar que não haverá eficiência na construção de uma educação de qualidade se não ocorrer uma boa preparação de professores ou o encaixe adequado na licenciatura que o mesmo foi formado. Nesse contexto, reforçando esses ideais, acredita-se que a prática inicial da experiência formativa do professor é um processo que

possui efeito direto na realidade cotidiana das escolas e é necessária a construção de uma melhor distribuição de carga para os professores.

A investigação da formação continuada dos profissionais também foi averiguada nesse trabalho, os dados estão expostos na Tabela 1.

Tabela 1. Atividades de formação continuada realizadas pelos docentes de ciências na rede pública de ensino na cidade de Mossoró-RN.

Formação continuada dos docentes		
Práticas	Sim	Não
Minicursos	71%	29%
Simpósios	42,8	57,2%
Especialização	71%	29%
Mestrado e Doutorado	---	---

Fonte: Dados da pesquisa

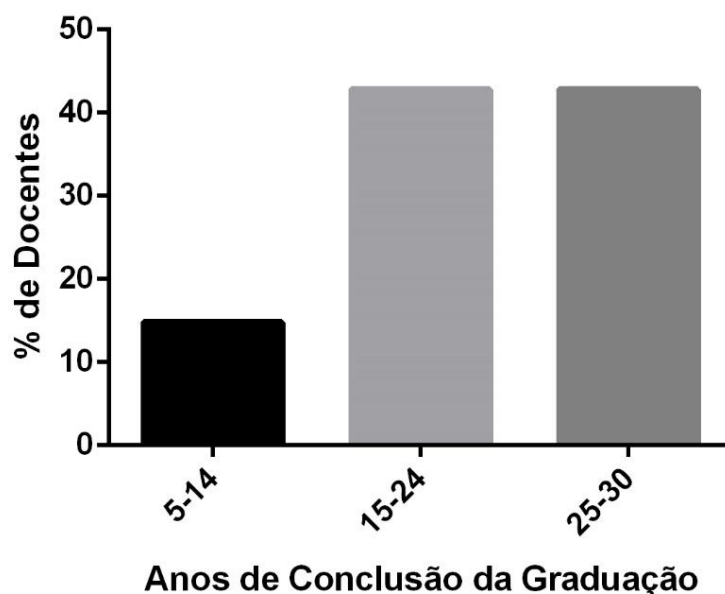
A Tabela 1 consta que os profissionais que participaram de algum evento de formação continuada relataram que já fazia algum tempo. Outro ponto notado é que dos 71% dos profissionais que possuem especialização, 57% é da área de gestão escolar e pedagógica e 14% tem especialização em uma área voltada para as Ciências Biológicas.

Apesar de uma boa parte desses profissionais possuírem cursos de formação continuada, 85,7% relatam ter obstáculos para efetivar essa prática. Entre os obstáculos elencados estão: ausência de tempo de 42,8% dos professores, falta de cursos interessantes de 14,2% e carência de cursos ofertados pela rede estadual de 28%.

Muitas vezes, o mercado de trabalho faz com que o profissional crie uma meta da formação continuada como requisito para o trabalho, assim a busca de títulos é sempre almejada pelos profissionais. Em contraste a essa perspectiva de verticalização do currículo vem à alta jornada de trabalho, que limita o profissional a apenas trabalhar (Fávero, 2020; Torres & Cardoso, 2019). Assim, o fato dos profissionais não ingressarem em mestrado e doutorado pode ser explicado pela indisponibilidade de tempo para cursá-los. Tendo em vista que os profissionais docentes são efetivos, espera-se também que o órgão contratante também promova cursos de formação continuada, suprindo assim a necessidade dos profissionais.

Outro ponto avaliado foi o tempo que os docentes finalizaram o seu curso de graduação, Figura 3.

Figura 3. Anos de conclusão do curso de graduação dos docentes de ciências na rede pública de ensino na cidade de Mossoró-RN.



Fonte: Dados da pesquisa

Observando a Figura 3, observa-se que mais de 85% dos docentes encerraram seu curso de graduação a mais de 15 anos, isso é um fato de confirmação da necessidade de cursos de formação continuada.

Os docentes que participaram da pesquisa manifestaram sua opinião acerca da importância da formação contínua, de modo que todos julgaram ser um ato de extrema importância para a formação da carreira e para o sucesso profissional. A formação continuada, na sociedade atual, é um fato indispensável para o desenvolvimento da educação. O processo de formação continuada possui vantagens duplas: ela interfere no melhoramento na educação para avanço da qualidade de ensino e o desenvolvimento profissional do docente (Silva & Felicetti, 2018). Dessa forma, podemos visualizar que a formação continuada é algo que os profissionais manifestam interesse e são sensibilizados com a importância de ser realizada.

4. Considerações Finais

O estudo mostrou-se eficiente no objetivo de traçar o perfil dos profissionais docentes da cidade de Mossoró-RN. Pode-se observar que a maioria dos profissionais possui uma carga horária excessiva, assumem vários componentes curriculares e um grande número de profissionais não possuem curso de formação inicial adequado para lecionar a disciplina de Ciências. A maioria dos profissionais realizaram cursos de formação continuada, porém eles alegam que estão desatualizados, já que a grande maioria foi graduada a mais de 15 anos. No entanto, eles são conscientes sobre a importância da formação continuada.

Dessa forma, o presente trabalho propõe que as escolas do estado do Rio Grande do Norte invistam no melhor remanejamento de carga horária para os docentes, de modo que os mesmos lecionem na sua área de formação inicial. Outro ponto é a necessidade de implementação de cursos de formação continuada na área de atuação dos docentes, já que os mesmos são sensibilizados da importância da prática.

Assim, o estudo serviu como ferramenta para subsidiar trabalhos de intervenções que atuem diretamente na formação inicial e continuada dos docentes de Ciências das escolas da rede estadual do município de Mossoró-RN.

Referências

Alcantara, M. A. R., & de Abreu Souza, A. C. G. (2016). Formação inicial de professores: perfil dos alunos ingressantes em ciências biológicas. *Revista Profissão Docente*, 16(34).

Alves, C. D. N. (2018). Da formação inicial à continuada para a EJA: desafios e implicações para a prática docente.

Alves, M., Queirós, P., & Batista, P. (2017). O valor formativo das comunidades de prática na construção da identidade profissional. *Revista Portuguesa de Educação*, 30(2), 159-185.

Andrade, L. R. M. D., & Falcão, J. T. D. R. (2018). Trabalho docente no município de natal: perfil e risco psicossocial. *Educação & Sociedade*, 39(144), 704-720.

Azanha, J. M. P. (2019). *A formação do professor e outros escritos*. Senac.

Benedet, M. L., Réus, V. B., & Lunardi, G. M. (2019). A formação continuada de professores da educação básica mediada pelas tecnologias da informação e comunicação. *Criar Educação*, 8(1).

Brasil, C., & Brasil. (1996). Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, 134(248).

Carvalho, F., Rodrigues, J. L., Scheifele, A., Oliveira, A. L., & Junior, E. J. H. (2017). A licenciatura em Ciências Biológicas de uma instituição pública do estado do Paraná: Tensões entre perfil profissional e os aspectos curriculares. *XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Florianópolis, Santa Catarina. Anais*.

Corrêa Pires, E. A., & Malacarne, V. (2018). Formação inicial de professores no curso de pedagogia para o ensino de ciências: representações dos sujeitos envolvidos. *Investigações em Ensino de Ciências*, 23(1).

Diniz-Pereira, J. E., & Zeichner, K. M. (2017). *A pesquisa na formação e no trabalho docente*. Autêntica.

Domingues, J., & Machado, G. P. (2020). *Realização profissional e precarização: estudos sobre o*

Fávero, A. A., Pagliarin, L. L. P., & Trevisol, M. G. (2020). Diretrizes curriculares nacionais para a formação continuada dos professores da educação básica: análise comparada dos planos estaduais de educação do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. *Perspectiva*, 38(1), 1-18.

Francisquini, R. D. F. (2016). Identidade Docente e Educação Especial: perfil e história de vida de professores das salas de atendimento educacional especializado da rede de ensino fundamental das escolas municipais de Itajubá/MG.

Hurtado, A. P. G., Hurtado, K. D. P. R., & Costa, P. C. F. (2020). O uso do smartphone como recurso pedagógico na disciplina de sociologia na EJA. *Diálogo*, (43), 99-106.

Lima, A. M. D. (2017). Trabalho de professora na rede estadual da cidade de Catalão/GO: docência, gênero e classe.

Lima, C. A. (2008). Aproximações entre ciência-tecnologia-sociedade e os temas transversais no livro didático de matemática do ensino fundamental de 5a. a 8a. séries.

Lima, M. S. L., & Pimenta, S. G. (2018). *Estágio e docência*. Cortez Editora.

Miranda, N. A., Pereira, R., & Pereira, C. A. S. (2020). Gestão escolar feminina na escola pública estadual paulista: a percepção docente. *Revista Cocar*, 14(28), 622-643.

Pereira, A.S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM.

Quadros-Flores, P. A., & Raposo-Rivas, M. (2017). A inclusão de tecnologias digitais na educação:(re) construção da identidade profissional docente na prática. *Revista Prácticum*, 2(2), 2-17.

Ramos, J. T. J., & da Silva, A. M. T. B. (2018). As Concepções Dos Professores Sobre a Interdisciplinaridade Em Um Modelo Alternativo De Formação Em Ciências Exatas: Possíveis Convergências. *Investigações em Ensino de Ciências*, 23(3), 1.

Rosa, D. L., Mendes, A. N. F., & Locatelli, A. B. (2018). A formação da identidade docente na licenciatura em química e suas relações com a aprendizagem significativa a partir da análise do modelo de ensino de Gowin. *Revista Práxis*, 10(20), 147-160.

Santos, D. A., & Vasconcelos, M. A. D. (2019). 06 Gestão democrática escolar: desafios, expectativas e reflexões. *Faculdade são luís de frança caderno de trabalhos de conclusão de curso*, 62.

Santos, G. O. S., & Melo, G. F. (2018). Formação docente para o atendimento educacional especializado na sala de recurso multifuncional. *Linguagens, Educação e Sociedade*, 1(40), 6-31.

Silva, G. B., & Felicetti, V. L. (2018). O ensino e a aprendizagem da matemática através da formação continuada de professores, a partir da teoria dos campos conceituais. *SEFIC 2018*.

Souza, S. A. S., de Souza, L. A. S., & Júnior, M. A. V. L. (2018). Síndrome de *Burnout*: o cirurgião-dentista docente e o esgotamento laboral crônico. *Revista Campo do Saber*, 3(2).

Carlotto, M. S., & Câmara, S. G. (2017). Psychosocial Risks Associated with Burnout Syndrome Among University Professors. *Avances en Psicología Latinoamericana*, 35(3), 447-457.

Torres, M. J. A., & Cardoso, C. (2019). *Os millennials e as suas expectativas do mercado de trabalho e das organizações: um estudo acerca dos estudantes do ensino superior do concelho do Porto* (Doctoral dissertation). *trabalho cultural a partir da experiência discente*. Letra Capital Editora LTDA.

Vasconcelos, C. A. D., & Oliveira, E. V. (2017). TIC no ensino e na formação de professores: reflexões a partir da prática docente. *Revista Brasileira de Ensino Superior*.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Anne Caroline Brito Carvalho – 20%

Isabel Cristina da Cósta Souza – 20%

José Maria Damasceno Silva Neto – 10%

João Paulo Costa Fernandes – 10%

Rayanne Farias Silva – 15%

João Felipe Vieira Lima – 10%

Rafael Leandro Fernandes Melo – 15%